

DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE FORRAGEM E ALOJADOS EM BAIAS INDIVIDUAIS OU COLETIVAS¹

GOULART, Rodrigo de Oliveira²; SILVA, Diego Azevedo Leite²; CUSTODIO, Sergio Antonio Schwartz³; MARQUES, Karolyna Oliveira³; CARVALHO, Eduardo Rodrigues⁴; PAIM, Tiago do Prado⁵

¹Parte da dissertação de Mestrado do terceiro autor; ²Discentes do Curso de Agronomia do IF Goiano (Câmpus Iporá), Bolsistas de Iniciação Científica do CNPq; ³Mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) do IF Goiano (Câmpus Rio Verde); ⁴Professor, IF Goiano (Câmpus Iporá); ⁵Médico Veterinário, IF Goiano (Câmpus Iporá), Orientador.

RESUMO: A escolha do volumoso das dietas a serem oferecidas aos bovinos confinados é fundamental para o sucesso da atividade. O objetivo deste trabalho foi determinar o consumo de matéria seca (CMS) e ganho em peso de bovinos confinados recebendo cana-de-açúcar *in natura*, silagem de cana-de-açúcar ou silagem de milho como fonte de forragem. Utilizou-se 24 machos inteiros Red Norte × Nelore com peso vivo inicial de $439,8 \pm 59,6$ kg e idade média de $21,7 \pm 2,7$ meses, distribuídos em três grupos experimentais. Doze animais foram alojados em baias individuais e outros doze animais em baias coletivas (quatro animais por baia). Os animais foram pesados a cada duas semanas e o CMS determinado diariamente pela diferença entre o oferecido e as sobras. O ganho em peso dos animais e o CMS foram semelhantes ($P > 0,05$) entre as forragens oferecidas, demonstrando a viabilidade técnica de uso dessas fontes de forragem em confinamento de bovinos de corte.

Palavras-chave: cana-de-açúcar *in natura*, confinamento, silagem de cana, silagem de milho

INTRODUÇÃO

As forragens desempenham um papel importante no CMS e no ganho em peso de bovinos de corte em sistemas de confinamento. Apesar da silagem de milho ter um maior valor nutricional em comparação com a cana-de-açúcar (ZOPOLLATTO et al., 2009), esta tem sido amplamente utilizada para a alimentação de animais na sua forma *in natura*, devido à elevada produção de biomassa, retenção de nutrientes por um tempo prolongado após a maturação, e ao baixo custo de produção por unidade de matéria seca (ROMAN et al., 2011). No entanto, a cana *in natura* se torna inviável para grandes confinamentos devido à alta demanda de mão de obra, sendo, nestes casos, a ensilagem de cana uma boa alternativa.

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da alimentação com cana de açúcar *in natura*, silagem de cana-de-açúcar ou silagem de milho sobre o CMS e desempenho de crescimento de machos bovinos em confinamento.

Vinte e quatro machos inteiros Red Norte × Nelore com PV médio inicial de $439,8 \pm 59,6$ kg e idade média de $21,7 \pm 2,7$ meses foram classificados quanto ao peso corporal, distribuídos em três grupos experimentais, e alojados em baias individuais (doze animais) ou baias coletivas (quatro animais por baia) na Fazenda-Escola do IF Goiano (Câmpus Iporá). As baias individuais mediam 2×5 metros ($10 \text{ m}^2/\text{animal}$) com fornecimento de sombra por telhas de zinco, e as baias coletivas mediam 5×10 metros ($12,5 \text{ m}^2/\text{animal}$) sem disponibilidade de sombra.

Os animais foram alimentados com dietas contendo cana-de-açúcar *in natura*, silagem de cana-de-açúcar ou silagem de milho como fontes de forragem. As dietas foram formuladas para ganho em peso esperado de $1,5 \text{ kg}/\text{dia}$, sendo isonitrogenadas e isofibrosas. A alimentação ocorreu uma vez por dia entre 05:00 a 07:30 h. O experimento teve duração de 84 dias, sendo 14 dias de adaptação e 70 dias de coleta de dados.

As sobras foram medidas diariamente e o consumo CMS foi determinado pela diferença

MATERIAL E MÉTODOS

entre o oferecido e das sobras. A quantidade fornecida foi ajustada objetivando manter entre 10 a 15% de sobras para garantir o máximo consumo voluntário do animal. O peso corporal foi registado a cada 14 dias com jejum prévio de sólidos de 12 horas.

Os dados foram analisados em um modelo misto, usando as forragens e os tipos de alojamento como efeitos fixos, sendo o animal considerado como efeito aleatório. O teste de Tukey foi utilizado para as comparações entre médias de efeitos significativos ($P < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve efeito ($P > 0,05$) da fonte de forragem e do alojamento sobre o CMS (Tabela 1). Um estudo anterior relatou que o CMS não foi influenciado pela fonte de forragem desde que a composição de nutrientes das dietas seja semelhante (FERNANDES et al., 2007), o que corrobora os resultados encontrados neste estudo.

Contrariamente, em outro estudo, o CMS foi maior em animais alimentados com silagem de milho em comparação com a silagem de cana-de-açúcar, em função da variação nos níveis de FDN das dietas e maior digestibilidade da FDN oriunda da silagem de milho (ROMAN et al., 2011).

Tabela 1 - Efeito da fonte de forragem sobre o CMS de bovinos machos inteiros em confinamento

Alojamento	Cana <i>in natura</i>	Silagem de Cana	Silagem de Milho
Individual	11.9	11.1	11.8
Coletivo	41.7	42.8	42.3

Nota: não houve efeito ($P > 0,05$) entre os tratamentos

O peso corporal também não foi influenciado ($P > 0,05$) pela fonte de forragem. Estes resultados concordam com achados anteriores de que a cana-de-açúcar ou a silagem de milho em dietas totais não alteram o ganho de peso em sistemas de confinamento (FERNANDES et al, 2007.; ROMAN et al, 2011).

Tabela 2 - Peso vivo de bovinos machos inteiros recebendo diferentes fontes de forragem em confinamento

Dias em confinamento	Cana <i>in natura</i>	Silagem de Cana	Silagem de Milho
1	449.5	442.1	450.6
14	495.5	473.9	491.9
28	531.0	519.1	520.5
42	550.3	551.4	551.3
56	585.1	588.3	574.4
70	628.5	624.6	605.3

Nota: não houve efeito ($P > 0,05$) entre os tratamentos

CONCLUSÃO

Cana-de-açúcar *in natura*, silagem de cana-de-açúcar e silagem de milho podem ser utilizadas em confinamento de bovinos desde que observado o correto balanceamento das dietas.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação Goiano pelo auxílio financeiro e concessão da bolsa (PIBIC/IF Goiano).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERNANDES, A. R. M.; SAMPAIO, A. A. M.; HENRIQUE, W.; PERECIN, D.; OLIVEIRA, E. A.; TÚLLIO, R. R. Avaliação econômica e desempenho de machos e fêmeas Canchim em confinamento alimentados com dietas à base de silagem de milho e concentrado ou cana-de-açúcar e concentrado contendo grãos de girassol. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, n.4, p.855-864, 2007.
- ROMAN, J.; JOBIM, C. C.; RESENDE, F. D.; SIQUEIRA, G. R.; FARIA, M. H.; OLIVEIRA NETO, R. A. Performance of finishing beef cattle fed different diets containing whole-crop maize silage or sugar cane silage. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.40, n.3, p.682-689, 2011.
- ZOPOLLATTO, M.; DANIEL, J. L. P.; NUSSIO, L. G. Aditivos microbiológicos em silagens no Brasil: revisão dos aspectos de ensilagem e do desempenho de animais. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.38, p.170-189, 2009.